

Atlas Casablanca Holding Ltda.

**Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 dezembro de 2022**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	3
Balancos patrimoniais individuais e consolidados	6
Demonstrações do resultado individuais e consolidados	7
Demonstrações dos resultados abrangentes individuais e consolidados	8
Demonstração das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidados	9
Demonstração dos fluxos de caixa individuais e consolidados	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidados	11



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Verbo Divino, 1400 - Parte, Chácara Santo Antônio,
CEP 04719-911, São Paulo - SP
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone 55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Quotistas e Administradores da

Atlas Casablanca Holding Ltda.

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Atlas Casablanca Holding Ltda. (Empresa), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Atlas Casablanca Holding Ltda. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Empresa e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 05 de abril de 2023.

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-014428/O-6



Daniel A. da S. Fukumori
Contador CRC 1SP245014/O-2

Atlas CasaBlanca Holding Ltda

Balancos patrimoniais individuais e consolidados

Exercício findo 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021			2022	2021		
Caixa e equivalentes de caixa	8	33.271	123.144	83.130	333.126	Fornecedores	14	38	20	65.058	141.614
Contas a receber	9	20.150	-	20.006	-	Financiamentos	15	-	-	70.529	22.993
Imposto de renda e contribuição social		437	-	2.493	1.705	Obrigações fiscais		27	57	1.198	625
Impostos a recuperar		-	-	1.736	-	Imposto de renda e contribuição social	21	35	181	193	190
Adiantamento a fornecedores		17	4	461	886	Passivo de arrendamento	11	-	-	18	-
Despesas antecipadas		1	1	2.681	-	Outras contas a pagar	14	30	26	1.925	343
Total do ativo circulante		53.876	123.148	110.507	335.717	Total do passivo circulante		130	284	138.921	165.765
Investimentos	10	529.498	143.362	-	-	Financiamentos	15	-	-	649.441	427.574
Direito de uso	11	-	-	8.457	-	Provisão para desmobilização	16	-	-	26.976	-
Imobilizado	12	-	-	1.232.965	468.803	Passivo de arrendamento	11	-	-	8.439	-
Intangível	13	-	-	55.328	55.046	Tributos diferidos	21	-	-	236	-
Total do ativo não circulante		529.498	143.363	1.296.750	523.849	Total do passivo não circulante		-	-	685.092	427.574
						Patrimônio líquido	17				
						Capital social		652.457	300.203	652.457	300.203
						Ajuste de avaliação patrimonial		458	-	458	-
						Prejuízos acumulados		(69.671)	(33.976)	(69.671)	(33.976)
						Total do patrimônio líquido		583.244	266.227	583.244	266.227
Total do ativo		583.374	266.511	1.407.257	859.566	Total do passivo e patrimônio líquido		583.374	266.511	1.407.257	859.566

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Atlas CasaBlanca Holding Ltda

Demonstrações de resultados individuais e consolidados

Exercício findo 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Receita operacional líquida	18	-	-	150.025	-
Custos de operação	19	-	-	(128.734)	-
Lucro bruto		-	-	21.291	-
Despesas operacionais					
Despesas gerais e administrativas	19	(222)	(282)	(5.113)	(2.759)
Outras receitas/despesas operacionais		-	-	13	-
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		(222)	(282)	16.191	(2.759)
Receitas financeiras	20	2.003	2.377	20.742	8.526
Despesas financeiras	20	(7)	(1)	(71.773)	(36.031)
Resultado financeiro líquido		1.996	2.376	(51.031)	(27.505)
Resultado de equivalência patrimonial	10	(36.889)	(32.375)	-	-
Resultado antes dos impostos		(35.115)	(30.281)	(34.840)	(30.264)
Imposto de renda e contribuição social correntes	21	(580)	(683)	(855)	(700)
Prejuízo do exercício		(35.695)	(30.964)	(35.695)	(30.964)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Atlas CasaBlanca Holding Ltda

Demonstrações dos resultados abrangentes individuais e consolidados

Exercício findo 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Prejuízo do exercício		(35.695)	(30.964)	(35.695)	(30.964)
Ajuste de instrumentos financeiros	23	458	-	458	-
Resultado abrangente do exercício		<u>(35.237)</u>	<u>(30.964)</u>	<u>(35.237)</u>	<u>(30.964)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas.

Atlas CasaBlanca Holding Ltda

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercício findo 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	Nota	Capital social		Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
		Capital subscrito	Capital social a integralizar	Reservas de hedge		
Saldos em 31 de dezembro de 2020		10.842	(6.792)	-	(9.145)	(5.095)
Integralização de capital	17.a	289.361	6.792	-	-	296.153
Transferência de investimentos	17.c	-	-	-	6.133	6.133
Resultado do exercício		-	-	-	(30.964)	(30.964)
Saldos em 31 de dezembro de 2021		300.203	-	-	(33.976)	266.227
Integralização de capital a subscrever	17.a	352.254	-	-	-	352.254
Ajuste de avaliação patrimonial	17.b	-	-	458	-	458
Resultado do exercício		-	-	-	(35.695)	(35.695)
Saldos em 31 de dezembro de 2022		652.457	-	458	(69.671)	583.244

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Atlas CasaBlanca Holding Ltda

Demonstração dos fluxos de caixa individuais e consolidados

Exercício findo 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		<u>(35.115)</u>	<u>(30.281)</u>	<u>(34.840)</u>	<u>(30.264)</u>
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com os recursos das atividades operacionais:					
Resultado de equivalência patrimonial	10	36.891	32.375	-	-
Amortização do intangível	13	-	-	462	-
Juros sobre financiamentos	15	-	-	44.950	13.619
Custo de captação apropriado ao resultado	15	-	-	2.788	-
Variação cambial	15 e 25	-	-	5.598	26.293
Resultado ajustado		<u>1.776</u>	<u>2.094</u>	<u>18.958</u>	<u>9.648</u>
Redução / (Aumento) nos ativos operacionais:					
Contas a receber		(20.150)	700	(20.006)	60
Impostos de renda e contribuição social		(437)	-	(788)	(1.705)
Impostos a recuperar		-	-	(1.736)	2
Adiantamentos a fornecedores		(13)	(4)	424	(886)
Despesas antecipadas		-	-	(2.681)	-
Aumento / (Redução) dos passivos operacionais:					
Fornecedores	14 e 25	18	120.799	(142.944)	263.875
Obrigações fiscais		(30)	57	573	563
Outras contas a pagar		4	(10)	1.582	(54.852)
Caixa gerado pelas / (aplicado nas) atividades operacionais		<u>(18.832)</u>	<u>123.636</u>	<u>(146.618)</u>	<u>216.705</u>
Pagamento de juros de financiamentos	15	-	-	(30.296)	(5.870)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		(728)	(502)	(851)	(510)
Caixa líquido gerado pelas / (aplicado nas) atividades operacionais		<u>(19.560)</u>	<u>123.134</u>	<u>(177.765)</u>	<u>210.325</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Integralização de capital na investida	10	(422.567)	-	-	-
Aquisição de intangível	13	-	-	(744)	-
Aquisição de ativo imobilizado	12 e 25	-	-	(670.798)	(296.153)
Caixa líquido aplicado nas atividade de investimento		<u>(422.567)</u>	<u>-</u>	<u>(671.542)</u>	<u>(296.153)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Pagamento de financiamentos (principal)	15	-	-	(22.500)	-
Custo de captação de financiamentos	15	-	-	(7.915)	459.713
Captação de financiamentos	15	-	-	277.472	(43.188)
Integralização de capital	17.a	352.254	-	352.254	-
Caixa líquido gerado nas atividade de financiamento		<u>352.254</u>	<u>-</u>	<u>599.311</u>	<u>416.525</u>
(Redução) / Aumento líquido no saldo de caixa e equivalentes de caixa		<u>(89.873)</u>	<u>123.134</u>	<u>(249.996)</u>	<u>330.697</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	8	123.144	10	333.126	2.429
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	8	33.271	123.144	83.130	333.126
		<u>(89.873)</u>	<u>123.134</u>	<u>(249.996)</u>	<u>330.697</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

1 Contexto operacional

A Atlas Casablanca Holding Ltda, (“Empresa”) é uma “Holding”, de capital limitado domiciliada no Brasil, com sede a avenida das Nações Unidas, nº 12.399, conjunto 16A 1º andar, bairro Brooklin Paulista, cidade de São Paulo, estado de São Paulo.

Sua controladora direta é a Atlas Brasil Energia Holding 1 S.A. com participação de 100,00% do capital social da Empresa. A Empresa tem como controladora final a sociedade Global Infrastructure Management LLC.

As subsidiárias compõem o projeto Casablanca que prevê o fornecimento médio anual de mais de 728,8 GWh para atender prioritariamente a Anglo American Minério de Ferro Brasil S.A., durante o prazo de 15 anos, iniciando em 1º de janeiro de 2022 até 31 de dezembro de 2036. O preço médio praticado em 2022 foi de R\$ 60,96 (em reais).

Em função das investidas indiretas Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol IV S.A., Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol V S.A. e Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol VI S.A. entrarem em operação ao longo de 2022, a controlada direta Atlas Casablanca Comercializadora de Energia Ltda. adquiriu de terceiros a energia necessária para honrar o compromisso com o fornecimento de energia até a entrada em operação das usinas.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas abrangem a Empresa e suas subsidiárias (conjuntamente referidas como ‘Grupo’). O Grupo está envolvido primariamente na geração de energia elétrica por fonte fotovoltaica.

1.2 Autorizações para exploração

As controladas indiretas possuem a autorização para explorar o potencial de geração de energia elétrica por fonte fotovoltaica pelo período de 35 anos, e atuarão no ambiente de contratação livre, já tendo firmado contrato com a investida Atlas Casablanca Comercializadora de Energia Ltda. para venda total da energia produzida pelas plantas a partir do início da operação comercial, conforme previsto na nota explicativa nº1.

A tabela a seguir resume as características de cada controlada indireta:

<i>Usina</i>	<i>Período da autorização</i>	<i>Potência (MW/médio)</i>	<i>Produção Estimada (P90) (MW/médio)</i>	<i>Início de operação comercial</i>	<i>Ambiente Contratação</i>	<i>Estado</i>	<i>Condição de produção</i>
USINA DE ENERGIA FOTOVOLTAICA LAR DO SOL IV S.A.	17/12/2019 a 17/12/2054	99	27,7	17/11/2022	ACL	MG	Em operação
USINA DE ENERGIA FOTOVOLTAICA LAR DO SOL V S.A.	17/12/2019 a 17/12/2054	99	27,7	26/10/2022	ACL	MG	Em operação
USINA DE ENERGIA FOTOVOLTAICA LAR DO SOL VI S.A.	17/12/2019 a 17/12/2054	99	27,7	26/10/2022	ACL	MG	Em operação

1.3 Aspectos relacionados aos indicadores financeiros

O Grupo apresentou capital circulante líquido negativo em 2022, que corresponde à diferença entre o ativo circulante e o passivo circulante, de R\$ 28.414 (R\$ 169.952 positivo em 31 de dezembro de 2021) prejuízo no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 no valor de R\$ 35.695 (R\$ 30.964 em 31 de dezembro de 2021). Também apresenta fluxo de caixa operacional negativo em 31 de dezembro de 2022 de R\$ 177.765 (R\$ 210.325 positivo em 31 de dezembro de 2021). O prejuízo acumulado em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 69.671 (R\$33.976 em 31 de dezembro de 2021).

Em 31 de dezembro de 2022, com base nos fatos e circunstâncias existentes nesta data, a Administração avaliou a capacidade da Companhia e de suas controladas em continuar operando normalmente e está convencida de que suas operações têm capacidade de geração de fluxo de caixa suficiente para honrar seus compromissos de curto prazo e, uma vez que as investidas entraram em operação em 2022 e assim dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

2 Relação de entidades controladas

Segue abaixo lista das controladas do Grupo:

Controladas	País	Participação	Participação acionária %	
			2022	2021
Atlas Casablanca Comercializadora de Energia Ltda (a)	Brasil	Direta	100%	100%
Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol IV S.A.	Brasil	Indireta	100%	100%
Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol V S.A.	Brasil	Indireta	100%	100%
Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol VI S.A.	Brasil	Indireta	100%	100%

(a) A controlada foi constituída em 16 de outubro de 2019, e tem como objetivo ter participação como investidora das empresas do complexo Casablanca.

3 Base de preparação

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e com as normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards – IFRS* emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

As informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto de continuidade normal dos negócios. A Administração efetua uma avaliação da capacidade da Empresa e suas controladas em dar continuidade às suas atividades durante a elaboração das demonstrações financeiras. A

Administração não identificou nenhuma incerteza relevante sobre a capacidade da Empresa e suas controladas em dar continuidade às suas atividades nos próximos 12 meses.

A emissão das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foi autorizada pela Diretoria em 05 de abril de 2023.

b) Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Aplicação financeira é mensurada ao valor justo.
- Hedge de fluxo de caixa mensurada ao valor justo por meio do resultado.

4 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional do Grupo é o Real, e essas demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em milhares de reais. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

5 Uso de estimativas

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

a. Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2022 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Taxa de desconto de arrendamentos – Nota explicativa nº 11: Principais premissas utilizadas na mensuração da taxa de desconto

Redução ao valor recuperável de ativos (*Impairment*) – Nota explicativa nº 12: Análise de eventos que possam indicar a perda do valor recuperável dos ativos reconhecidos até 31 de dezembro de 2022;

Intangível – Nota explicativa nº 13: Principais premissas em relação aos valores recuperáveis;

Reconhecimento e mensuração dos custos de desmobilização – Nota explicativa nº 16: Refere-se as principais premissas sobre a mensuração dos custos prováveis, descontados a valor presente, representando assim a saída futura de recursos necessários para entrega do terreno locado nas condições previstas no contrato; e

6 Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de maneira consistente em todos os exercícios apresentados e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

a. Base de consolidação

(i) Controladas

O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Empresa a partir da data em que obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

(ii) Perda de controle

Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, o Grupo desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se o Grupo retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

(iii) Investimentos em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial

Os investimentos do Grupo em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em controladas.

(iv) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b. Receita de contrato com cliente

Reconhecimento da receita

As receitas são mensuradas pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, líquida de quaisquer contraprestações variáveis. A receita é reconhecida em bases mensais e quando existe evidência convincente de que houve:

- a identificação dos direitos e obrigações do contrato com o cliente;
- a identificação da obrigação de desempenho presente no contrato;
- a determinação do preço para cada tipo de transação;
- a alocação do preço da transação às obrigações de desempenho estipuladas no contrato;
- o cumprimento das obrigações de desempenho do contrato, sejam em um determinado período, ou ao longo do contrato. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

O principal critério de reconhecimento e mensuração do contrato no ambiente livre é estabelecido com base na quantidade de energia entregue no ponto de verificação acordado entre as partes e com os preços especificados nos termos dos contratos de fornecimento.

A controlada Atlas Casablanca Comercializadora de Energia Ltda firmou um PPA (*Purchase Price Agreement*) em Dólar em ambiente de contratação livre, com intuito de otimizar os gastos do cliente que tem suas principais fontes em Dólar americano. Dado ao elemento terceiro vinculado ao PPA, há certa subjetividade sob o enquadramento deste contrato como derivativo embutido, contudo, como o cliente detém moeda funcional Dólar americano, esta operação se enquadra na definição de exceções ao derivativo embutido, e por tanto, não há nenhum evento de marcação a mercado sob este contrato.

c. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras do Grupo compreendem:

- receita de juros;
- despesa de juros; e
- ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos. A 'taxa de juros efetiva' é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao:

- valor contábil bruto do ativo financeiro; ou
- ao custo amortizado do passivo financeiro.

No cálculo da receita ou da despesa de juros, a taxa de juros efetiva incide sobre o valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não estiver com problemas de recuperação) ou ao custo amortizado do passivo.

d. Imposto de renda e contribuição social

Regime de tributação pelo Lucro Real – Controladora e Subholding

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10 % sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social

sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

Regime de tributação pelo lucro presumido –controladas indiretas

O imposto de renda e a contribuição social correntes registrados no resultado são calculados conforme sistemática do lucro presumido, cujas bases de cálculo do imposto de renda e da contribuição social foram apuradas as alíquotas de 8% e 12% respectivamente, aplicadas sobre o montante da receita bruta segundo legislação vigente. Sobre a base de cálculo, para a apuração do imposto de renda, são aplicadas às alíquotas de 15% acrescidas de 10% sobre o que exceder R\$ 60 trimestrais e a contribuição social corrente calculada à alíquota de 9%.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

Imposto de renda e contribuição social diferidos

Impostos diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias decorrentes entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. A Empresa apresentou diferenças temporárias, exclusivamente relacionadas a variação cambial do principal referente ao financiamento atrelado a moeda estrangeira.

Os ativos e passivos fiscais correntes e diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

e. Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado, exceto para os financiamentos designados e efetivos como *hedge accounting*.

f. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui principalmente os custos de obtenções de licenças ambientais, serviços de construção e compra de equipamentos para montagem das usinas fotovoltaicas.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

(ii) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, os quais a Administração do Grupo definiu uma vida útil estimada para o conjunto de ativos operacionais que fluirão em benefícios econômicos.

A vida útil estimada da usina fotovoltaica, assim que concluída, será de 30 anos.

O Grupo não possui despesas de depreciação, tendo em vista que a construção foi finalizada parcialmente em dezembro de 2022 e será completamente finalizada no início de 2023. A depreciação se iniciará a partir de janeiro de 2023.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

g. Ativos intangíveis

Inclui os Direitos de acesso à Rede Básica de Transmissão de Pirapora – MG.

Conforme determinado no CPC 04 – Ativo Intangível, correspondente ao IAS 38 – *Intangible Assets*, o Grupo deve reconhecer o Ativo Intangível quando do cumprimento das seguintes premissas:

(i) Ativo identificável

A Administração compreende que um ativo satisfaz o critério de identificação, em termos de definição do ativo intangível, quando:

- for separável, ou seja, puder ser separado da entidade e vendido, transferido, licenciado, alugado ou trocado, individualmente ou junto com um contrato, ativo ou passivo relacionado, independente da intenção de uso pela entidade; ou
- resultar de direitos contratuais ou direitos legais.

(ii) Controle

A Administração compreende que um ativo satisfaz o critério de controle do ativo quando detém o poder de obter benefícios econômicos futuros gerados pelo recurso subjacente e de restringir o acesso de terceiros a esses benefícios.

(iii) Benefício econômico futuro

A Administração compreende que um ativo satisfaz o critério de obter os benefícios econômicos futuros quando tais benefícios incluem a receita da venda de produtos ou serviços, redução de custos ou outros benefícios resultantes do uso do ativo pela entidade

Após confirmado a consonância dos requerimentos de identificação de um ativo intangível, a Administração segue com o reconhecimento do Ativo Intangível.

(iv) Reconhecimento e mensuração

Os ativos intangíveis que são adquiridos pelo Grupo e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

(v) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(vi) Amortização

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é geralmente reconhecida no resultado.

A Administração compreende como vida útil do Ativo de Direito de acesso à Rede Básica de Transmissão de Pirapora – MG, o período da vigência deste direito que compreende 35 anos, a contar a partir do início da operação comercial do Grupo, que ocorreu em julho de 2022.

h. Provisão para desmobilização

Os contratos de arrendamento das terras onde os parques encontram-se instalados contém cláusulas que obrigam o Grupo, ao final do prazo contratual, devolva as terras em condições originais anteriores a implementação dos parques. A provisão foi inicialmente mensurada ao seu valor justo e, posteriormente, é ajustada a valor presente e mudanças no valor ou na tempestividade dos fluxos de caixa estimados. Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e são depreciados ao longo da vida útil remanescente do ativo, é possível verificar maiores detalhes na nota explicativa nº 16.

(i) Reconhecimento e mensuração

O reconhecimento da provisão de desmobilização acontece mediante a entrada em operação do parque fotovoltaico, dado que neste momento o reconhecimento e mensuração estão livres de incertezas acerca do preço e prazo e o parque está apto a iniciar sua geração.

i. Instrumentos financeiros

(i) Reconhecimento e mensuração inicial

Contas a receber emitidos serão reconhecidos inicialmente na data em que forem originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(ii) Classificação e mensuração subsequente

(a) Ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado:

- ao custo amortizado;
- ao VJR (Valor Justo por meio do Resultado); ou
- ao VJORA (Valor Justo por meio do Resultado)

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, o Grupo pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA. Essa escolha é feita investimento por investimento.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. No reconhecimento inicial, o Grupo pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

(b) Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio:

O Grupo realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas;
- como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração do Grupo;
- os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- e
- a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos do Grupo.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

(c) Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio

Para fins dessa avaliação, o ‘principal’ é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os ‘juros’ são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de financiamentos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

O Grupo considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição.

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas:

Ativos financeiros a VJR Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

Ativos financeiros a custo amortizado Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Instrumentos patrimoniais a VJORA Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.

(d) Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(iii) Desreconhecimento

(a) Ativos financeiros

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

(b) Passivos financeiros

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(c) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

h. Contabilidade de Hedge (“hedge accounting”)

O Grupo designou instrumento financeiro não derivativo, sendo o principal do contrato de financiamento atrelado a moeda estrangeira, dólar americano (USD), como instrumento de hedge, para proteger suas receitas futuras altamente prováveis, firmadas por meio de Contrato de PPA (Power Purchase Agreement), do risco de oscilação de moeda estrangeira, também atrelado ao dólar americano (USD), aplicando a contabilização de hedge (hedge accounting).

No início de relacionamento do hedge designado, o Grupo documenta o objetivo e a estratégia de gerenciamento de risco para a realização do hedge. O Grupo também documenta a relação econômica entre o item coberto e o instrumento de cobertura, incluindo se as alterações nos fluxos de caixa do item coberto e do instrumento de cobertura devem compensar-se mutuamente.

Periodicamente a Administração do Grupo monitora os critérios de qualificação do instrumento de hedge, a fim de assegurar a relação de proteção.

Hedge de fluxo de caixa

Quando um instrumento financeiro não derivativo com risco de moeda estrangeira é designado como instrumento de hedge de fluxo de caixa, a parcela efetiva das variações cambiais é reconhecida e acumulada no patrimônio líquido sob a rubrica AAP (Ajuste de Avaliação Patrimonial), e são limitadas ao índice designado para o item protegido. O Grupo designou a totalidade do valor do principal do financiamento atrelado a moeda estrangeira como instrumento de *hedge*. A parcela efetiva das variações cambiais do instrumento de *hedge* acumuladas em AAP, são reclassificadas para o resultado como ajuste de reclassificação no mesmo período em que os fluxos de caixa esperados, no caso, as receitas altamente prováveis afetam o resultado.

Se o *hedge* não mais atender aos critérios de contabilidade de hedge ou se, o instrumento de *hedge* for, rescindido, ou expirar, a contabilidade de *hedge* será descontinuada prospectivamente.

i. Redução ao valor recuperável (Impairment)

(i) Ativos financeiros não-derivativos

O Grupo reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- ativos financeiros mensurados ao custo amortizado;

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, o Grupo considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica do Grupo, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual o Grupo está exposto ao risco de crédito.

Mensuração das perdas de crédito esperada

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito.

As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos ao Grupo de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que o Grupo espera receber).

As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, o Grupo avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário;
- quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 90 dias;
- a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando o Grupo não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo para a recuperação dos valores devidos.

(ii) *Ativos não financeiros*

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

Os ativos não financeiros do Grupo encontram-se em fase pré-operacional e encontram-se de acordo com o cronograma de início de construção, sendo assim não apresentam indicativos risco de perda do valor recuperável.

k. Arrendamentos

No início de um contrato, o Grupo avalia se um contrato é ou contém arrendamento.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca da contraprestação.

(i) Arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém o componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais.

Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado. No caso da Empresa, os ativos de direito de uso e seus respectivos passivos de arrendamento se referem às terras onde os parques eólicos encontram-se instalados.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental do Grupo. A taxa nominal de juros incremental estabelecida foi em média de 8,75% a.a.

l. Provisões

As provisões são reconhecidas em virtude de um evento passado, quando há uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável e se for mais provável do que não provável a exigência de um recurso econômico para liquidar essa obrigação. Quando aplicável, as provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de desembolso de caixa futuros esperados a uma taxa que considera as avaliações atuais de mercado e os riscos específicos para o passivo.

m. Mensuração do valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual o Grupo tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (non-performance). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito do Grupo.

Uma série de políticas contábeis e divulgações do Grupo requer a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros.

Quando disponível, o Grupo mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como “ativo” se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, o Grupo utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, o Grupo mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação, ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se o Grupo determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

7 Novas normas e interpretações

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2022, aos quais o Grupo não espera impactos significativos.

O Grupo não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

a) Classificação dos passivos como circulante ou não circulante (alterações ao CPC 26/IAS 1)

As alterações emitidas em 2020 visam esclarecer os requisitos para determinar se um passivo é circulante ou não circulante e se aplicam aos exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023.

No entanto, o IASB propôs posteriormente novas alterações ao IAS 1 e o adiamento da data de vigência das alterações de 2020 para períodos anuais que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2024.

Devido esta norma estar sujeita a desenvolvimentos futuros, o Grupo não pode determinar o impacto dessas alterações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas no período de aplicação inicial.

O Grupo monitora os desenvolvimentos futuros.

b) Outras Normas

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras do Grupo:

- Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (alterações ao CPC 32 e IAS 12)
- IFRS 17 / CPC 50 Contratos de Seguros.
- Divulgação de Políticas Contábeis (Alterações ao CPC 26/IAS 1 e IFRS Practice Statement 2).
- Definição de Estimativas Contábeis (Alterações ao CPC 23/IAS 8).

8 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Depósitos à vista (a)	4	71	10.970	142.781
Aplicações financeiras curto prazo (b)	33.267	123.073	72.160	190.345
Caixa e equivalentes de caixa	33.271	123.144	83.130	333.126

- a) Inclui depósitos bancários disponíveis, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança de valor.
- b) As aplicações financeiras referem-se à certificado de depósito bancário, de liquidez imediata e remuneração atrelada à variação do CDI em média de 101% (95% em 31 de dezembro de 2021) não excedendo os seus respectivos valores de mercado.

9 Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Contas a receber de clientes – ACL (a)	-	-	17.009	-
Contas a receber de clientes – Liquidação MCP (b)	-	-	2.997	-
Contas a receber de partes relacionadas (c)	20.150	-	-	-
Contas a receber de clientes	20.150	-	20.006	-

- (a) Contas a receber proveniente da operação de venda firmada bilateralmente no ambiente de contratação livre, conforme nota explicativa nº 1. A Empresa possui previsão de realizar o saldo em aberto durante o exercício de 2023.
- (b) Referem-se a parcela venda de energia no Mercado de Curto Prazo (MCP) em atendimento ao contrato firmado bilateralmente no ambiente de contratação livre, conforme nota explicativa nº 1.
- (c) Conforme nota explicativa nº 22.

O Grupo entende não haver riscos de créditos com os recebíveis e, portanto, não reconheceu nenhum montante a título de provisão para crédito de liquidação duvidosa, por não haver histórico de inadimplência com seus títulos.

10 Investimentos

Composição do investimento	Part.%	Patrimônio líquido	Resultado de equivalência patrimonial	2022
<i>Investimentos em controladas</i>				
Atlas Casablanca Comercializadora de Energia Ltda.	100%	529.498	(36.889)	529.498
Total		529.498	(36.889)	529.498

Composição do investimento	Part.%	Patrimônio líquido	Resultado de equivalência patrimonial	2021
<i>Investimentos em controladas</i>				
Atlas Casablanca Comercializadora de Energia Ltda.	100%	143.362	(32.375)	143.362
Total		143.362	(32.375)	143.362

A movimentação dos investimentos em controladas, apresentados nas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas é como segue:

Composição do investimento	Part.%	31/12/2021	Aumento de capital (i)	Ajuste de avaliação patrimonial	Equivalência patrimonial	31/12/2022
<i>Investimentos em controladas</i>						
Atlas Casablanca Comercializadora de Energia Ltda.	100%	143.362	422.567	458	(36.889)	529.498
Total		143.362	422.567	458	(36.889)	529.498
Composição do investimento	Part.%	31/12/2020	Aumento de capital (ii)	Equivalência patrimonial	31/12/2021	
<i>Investimentos em controladas</i>						
Atlas Casablanca Comercializadora de Energia Ltda.	100%	1.843	173.894	(32.375)	143.362	
Total		1.843	173.894	(32.375)	143.362	

- (i) Ao longo de 2022 a Empresa integralizou o montante de R\$ 422.567, sendo R\$ 303.824 subscritos e integralizadas e R\$ 118.744 a subscrever mediante quitação do saldo de partes relacionadas gerados e liquidados em 2022 com a controlada Atlas Casablanca Comercializadora de Energia Ltda.
- (ii) Conforme alterações contratuais ocorridas ao longo do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Empresa aprovou aumento de capital social da controlada Atlas Casablanca Comercializadora de Energia Ltda no montante de

R\$ 173.894, sendo que a integralização ocorreu por meio de saldos em aberto e liquidados entre a Empresa e a controlada, conforme nota explicativa nº 17.

A seguir é demonstrado o resumo das informações da controlada:

2022	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita líquida	Prejuízo do exercício
<i>Investimentos em controladas</i>					
Atlas Casablanca Comercializadora de Energia Ltda.	1.373.531	844.033	529.498	149.068	(36.889)
Total	1.373.531	844.033	529.498	149.068	(36.889)

2021	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita líquida	Prejuízo do exercício
<i>Investimentos em controladas</i>					
Atlas Casablanca Comercializadora de Energia Ltda.	747.185	603.823	143.362	-	(32.375)
Total	747.185	603.823	143.362	-	(32.375)

11 Ativo de direito de uso e arrendamento

O Grupo atua como arrendatárias em contratos de terras onde os parques fotovoltaicos encontram-se instalados.

A movimentação consolidada do direito de uso está demonstrada abaixo:

	Valor líquido em 31/12/2021	Reconhecimento inicial	Valor líquido em 31/12/2022
Ativo de direito de uso			
Arrendamento parques fotovoltaicos	-	8.457	8.457
Total do ativo	-	8.457	8.457

Composição consolidada dos saldos do passivo de arrendamento:

	2022	2021
Passivo de arrendamento	8.457	-
Total	8.457	-
Circulante	18	-
Não circulante	8.457	-

A movimentação consolidada do passivo de arrendamento, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, está demonstrada abaixo:

	2022		
	Valor líquido em 31/12/2021	Reconhecimento inicial	Valor líquido em 31/12/2022
Passivo de arrendamento			
Arrendamento - Terreno do Parque Fotovoltaico	-	8.457	8.457
Total	-	8.457	8.457

Mediante reconhecimento do arrendamento dos parques fotovoltaicos das controladas da Empresa, a taxa de desconto utilizada para tal é de R\$ 15,06% a.a

12 Imobilizado

a. Conciliação do valor contábil consolidado

Custo de aquisição:	31/12/2020	Adições	31/12/2021	Adições	31/12/2022
Imobilizado em andamento (a)	289	468.514	468.803	737.186	1.205.989
Desmobilização de ativos	-	-	-	26.976	26.976
Total do imobilizado	289	468.514	468.803	764.162	1.232.965

- (a) Refere-se a aquisições de ativos imobilizados para construção da usina fotovoltaica do Complexo Casablanca.

Em dezembro de 2022 o Grupo concluiu a construção da Usina Fotovoltaica e iniciou a operação para fornecimento para contratos firmados bilateralmente em ambiente de contratação livre, iniciando no exercício de 2023 o reconhecimento de depreciação. A vida útil do ativo imobilizado e políticas contábeis aplicáveis estão descritas na nota explicativa nº 5.f

O Grupo avaliou que até 31 de dezembro de 2022 não existem evidências de perda do valor recuperável de seu imobilizado em andamento.

Os ativos detidos pelo Grupo compõem as garantias das operações de financiamentos, conforme descrito na nota explicativa nº 15.

13 Intangível

	Consolidado	
	2022	2021
Custo		
Rede Básica de Transmissão Pirapora – MG	55.328	55.046
Total	55.328	55.046

Direito de acesso da rede básica de transmissão Pirapora – MG

Em 2020 o Grupo efetuou a compra das controladas Lar do Sol IV, V e VI, conforme nota explicativa nº 1 para compor o Complexo Casablanca. Juntamente com a aquisição das Empresas, a Administração identificou o direito de acesso à rede básica de transmissão Pirapora – MG. Desta forma, após aplicar a política descrita na nota explicativa nº 6.f, a Empresa reconheceu ativo intangível adquirido no montante de R\$ 55.046.

A composição do intangível está demonstrada a seguir:

Projeto	SPE	Início licença	Saldo em 31/12/2021	Adições (a)	Amortização (b)	Saldo em 31/12/2022
Casablanca	Lar do Sol IV S.A.	01/01/2022	18.349	248	(154)	18.443
Casablanca	Lar do Sol V S.A.	01/01/2022	18.349	248	(154)	18.443
Casablanca	Lar do Sol VI S.A.	01/01/2022	18.348	248	(154)	18.442
			55.046	744	(462)	55.328

- (a) Durante o exercício de 2022 a controlada direta, aumentou o saldo de intangível no valor de R\$ 744 em função do reconhecimento de despesa complementares ao direito de uso da rede básica de transmissão.
- (b) A taxa de amortização é de 3,33% a.a. Em 2022, o Grupo amortizou apenas 1 mês, em função da entrada em operação das investidas em dezembro de 2022.

14 Fornecedores e outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Contratação de serviços e materiais (a)	38	20	65.040	141.591
Fornecedores partes relacionadas (b)	-	-	18	23
Total de fornecedores	38	20	65.058	141.614
Outras contas a pagar (c)	30	26	1.925	343
Total outras contas a pagar	30	26	1.925	343
Total de fornecedores e outras contas a pagar	68	46	66.983	141.957

- a) Os saldos de serviços e materiais a pagar referem-se a aquisições e às contratações necessárias para o processo de construção das Usinas Fotovoltaicas nas empresas controladas do Grupo.
- b) Conforme nota explicativa nº 22.
- c) Refere-se basicamente a serviços de manutenção e operação de R\$ 1.587 e outras provisões de custos e despesas de R\$ 264 de outros serviços a faturar.

A informação sobre a exposição do Grupo aos riscos de liquidez relacionados a fornecedores e outras contas a pagar encontram-se divulgados na nota explicativa nº 23.

15 Financiamentos

	Consolidado	
	2022	2021
Financiamentos bancários com garantia		
Saldo inicial	450.567	-
Financiamentos tomados (principal)	277.472	459.713
Pagamento do principal	(22.500)	-
Variação cambial (ii)	4.904	26.293
Juros incorridos (i)	44.950	13.619
Juros pagos	(30.296)	(5.870)
Custo incorrido	2.788	633
Custo de captação	(7.915)	(43.821)
Saldo em final	719.970	450.567
Passivo circulante	70.529	22.993
Passivo não circulante	649.441	427.574

- (i) A aumento significativo nos juros incorridos é resultado da obtenção de novos financiamentos.
- (ii) A taxa de fechamento utilizada para conversão dos financiamentos em dólar foi de R\$ 5,22 (R\$ 5,58 em 31 de dezembro de 2021). Adicionalmente a Empresa aplica instrumento de hedge de fluxo de caixa, de modo que a variação cambial do exercício protegida é de R\$ 694, incorrendo em tributos diferidos de R\$ 236, que corresponde a 34% de imposto de renda e contribuição social, líquido de R\$ 458, conforme nota explicativa nº 17 e nota explicativa nº 23.iv.

a. Termos e cronograma de amortização da dívida

Em 2021 foram celebrados os contratos de abertura de crédito junto a Corporação Interamericana de Investimentos (IDB – Invest) exclusivamente para financiar a aquisição de equipamentos e serviços para construção das plantas fotovoltaicas, onde foi contratado o crédito total de R\$ 459.713 – USD 76.300 e R\$ 62.328, com vencimentos em 15 de março de 2033 e 15 de setembro de 2036. O prazo de financiamento é de 15 anos, sendo que a parcela correspondente ao dólar é remunerada a uma taxa média de 5,10% a.a. (4,8% a.a. em 31 de dezembro de 2021) e parcela correspondente ao real, são remunerados a taxa CDI + 5,38% a.a. Os montantes das parcelas do não circulante são compostos por ano de vencimento conforme demonstrado abaixo:

	Data do financiamento	Taxa de juros real (*)	Valor em USD	Valor em BRL	Vencimento final	31/12/2022
Empréstimos e financiamentos	10/05/2021	CDI + 5,38%	-	3.575	15/03/2033	3.575
Empréstimos e financiamentos	10/05/2021	CDI + 5,38%	-	36.106	15/03/2033	36.106
Empréstimos e financiamentos	10/05/2021	5,43%	1.537	-	15/09/2036	8.020
Empréstimos e financiamentos	10/05/2021	5,43%	5.839	-	15/09/2036	30.466
Empréstimos e financiamentos	16/09/2021	5,43%	6.556	-	15/09/2036	34.207
Empréstimos e financiamentos	16/09/2021	5,43%	5.061	-	15/09/2036	26.407
Empréstimos e financiamentos	16/09/2021	5,43%	1.049	-	15/09/2036	5.473
Empréstimos e financiamentos	16/09/2021	5,43%	27.044	-	15/09/2036	141.107

Atlas Casablanca Holding Ltda.
*Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 dezembro de 2022 e 2021*

Empréstimos e financiamentos	16/09/2021	5,43%	21.391	-	15/09/2036	111.612
Empréstimos e financiamentos	07/04/2022	5,43%	4.594	-	15/09/2036	23.970
Empréstimos e financiamentos	07/04/2022	5,43%	31.449	-	15/09/2036	164.091
Empréstimos e financiamentos	07/04/2022	5,43%	24.801	-	15/09/2036	129.404
Empréstimos e financiamentos	07/04/2022	7,64%	5.043	-	15/09/2036	26.313
Empréstimos e financiamentos	07/04/2022	7,64%	5.043	-	15/09/2036	26.313
Custo de captação de financiamentos	-	-	-	-	-	(47.095)
Total			139.407	39.681		719.970

	Data do financiamento	Taxa de juros	Valor em USD	Valor em BRL	Vencimento final	31/12/2021
Financiamentos	10/05/2021	CDI + 5,38%	-	5.615	15/03/2033	5.615
Financiamentos	10/05/2021	CDI + 5,38%	-	56.713	15/03/2033	56.713
Financiamentos	10/05/2021	5,43%	4.244	-	15/09/2036	22.054
Financiamentos	10/05/2021	5,43%	979	-	15/09/2036	5.089
Financiamentos	10/05/2021	5,43%	17.629	-	15/09/2036	91.611
Financiamentos	10/05/2021	5,43%	3.809	-	15/09/2036	19.792
Financiamentos	10/05/2021	5,43%	20.458	-	15/09/2036	106.314
Financiamentos	10/05/2021	5,43%	1.847	-	15/09/2036	9.599
Financiamentos	10/05/2021	5,43%	1.847	-	15/09/2036	9.599
Financiamentos	10/05/2021	5,43%	2.720	-	15/09/2036	14.136
Financiamentos	16/09/2021	5,43%	653	-	15/09/2036	3.393
Financiamentos	16/09/2021	5,43%	11.098	-	15/09/2036	57.674
Financiamentos	16/09/2021	5,43%	2.394	-	15/09/2036	12.439
Financiamentos	16/09/2021	5,43%	12.948	-	15/09/2036	67.286
Financiamentos	16/09/2021	5,43%	1.195	-	15/09/2036	6.211
Financiamentos	16/09/2021	5,43%	1.195	-	15/09/2036	6.211
Custo de captação de financiamentos	-	-	-	-	-	(43.168)
			83.016	62.328		450.567

(*) Durante o exercício de 2022, as parcelas dos empréstimos obtidos em 2021 foram substituídas por novas parcelas em 2022, com a devida atualização da taxa de juros.

Vencimento em:	Consolidado	
	2022	2021
2022	-	42.757
2023	70.529	42.757

2024	70.529	42.757
2025	70.529	42.757
2026	70.529	42.757
2027 até 2036	367.325	213.789
	649.441	427.574

O contrato estabelece cláusulas restritivas (*covenants*) que o eventual descumprimento pode acarretar vencimento antecipado da dívida. Os *covenants* são condições restritivas que visam dar garantia ao credor sobre a manutenção de determinados indicadores. No caso da dívida captada junto ao IDB Invest, os principais *covenants* são:

- Cumprir rigorosamente a legislação específica ambiental;
- Comprovar perante o IDB Invest a correta aplicação dos recursos captados;
- Manter, por todo período do financiamento, a autorização de operação da usina fotovoltaica, bem como cumprir com os requerimentos firmados no contrato com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE);
- Manter o índice de serviço da dívida histórico após a Data de Operação Comercial (COD) em, no mínimo 1,05:1,00; e
- Manter estrutura de contas controladas junto ao Citibank S.A. e Citibank NY as contas controladas para cumprir as obrigações pecuniárias do projeto, tais como:
 - Custos operacionais;
 - Custos de construção;
 - Abastecimento de conta reserva de serviço da dívida; e
 - Serviço da dívida.

b. Garantias prestadas

O IDB Invest também acessa garantias reais do projeto, dentre as quais se destacam:

- alienação fiduciária de quotas das controladas, de titularidade da Atlas Casablanca Holding Ltda;
- alienação fiduciária dos equipamentos de titularidade das controladas;
- cessão fiduciária dos direitos creditórios advindos dos Projetos de titularidade das controladas e das contas relacionadas ao Projeto; e
- compromisso de aporte de capital nas controladas, pela Atlas Casablanca Holding Ltda.

O índice financeiro deve ser apurado pelo Grupo trimestralmente com base nas Demonstrações Financeiras.

Todas as cláusulas restritivas (*covenants*) qualitativas e quantitativas referentes ao contrato de financiamentos são acompanhadas pelo Grupo.

16 Provisão para desmobilização

De acordo com cláusula contratual contida nos contratos de arrendamento, as Controladas têm a obrigação de devolver o terreno arrendado onde o parque encontra-se instalado nas condições originais antes da implementação dos respectivos parques ao final do contrato de arrendamento.

Em dezembro de 2022, as controladas da Empresa realizaram o reconhecimento inicial da provisão para desmobilização inerente à desmontagem da usina fotovoltaica no montante de R\$26.976. Este montante foi mensurado com base nos custos estimados para desmontagem no término contrato de arrendamento, atualizado a valor presente por uma taxa de desconto definida em 6,95%, conforme estudo realizado.

O valor de desmobilização foi registrado no ativo de imobilizado (nota explicativa nº 12) e será depreciado a partir do momento que o Grupo entrar em operação.

A movimentação da provisão para desmobilização durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foi a seguinte:

	<u>Consolidado</u>
Saldo em 1º de janeiro de 2022	-
Reconhecimento inicial	26.976
Saldo em 31 de dezembro de 2022	<u><u>26.976</u></u>

17 Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2022, o capital integralizado pela sócia pela quotista Atlas Brasil Energia Holding 1 S.A. detentora de 100,00% das quotas da Empresa, corresponde à R\$ 652.457 (R\$ 300.203 em 31 de dezembro de 2021).

A Empresa possui em 31 de dezembro de 2022 capital social a subscrever no montante de R\$ 352.254 (R\$0 em 31 de dezembro de 2021) decorrente de aportes efetuados por meio dos passivos a pagar à Controladora Atlas Brasil Energia Holding 1 S.A.

Ao longo de 2022 a Controladora Atlas Brasil Energia Holding 1 S.A. realizou aumento de capital no montante de R\$ 352.254, mantendo os respectivos saldos a subscrever.. O montante total ocorreu via transferência bancária realizada em novembro de 2022.

Em 31 de março de 2021 a controladora da Empresa integralizou o valor de R\$ 173.894, mediante realização de aportes nas empresas controladas, conforme nota explicativa nº 21 e em 31 de dezembro de 2021 o saldo de R\$ 122.259 foi realizado por meio de integralização de saldos em aberto e liquidados com a controladora, Atlas Brasil Energia Holding 1 S.A., conforme nota explicativa nº 21, perfazendo o total de R\$ 296.153 como integralização de capital social.

b) Ajuste de avaliação patrimonial – Reserva de *hedge*

Estão sendo reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes, as variações cambiais, líquidas dos efeitos fiscais, decorrentes do principal do financiamento atrelado a moeda estrangeira designados como hedge de fluxo de caixa. As operações de hedge foram realizadas na

controlada Atlas Casablanca Comercializadora de Energia Ltda. e em 31 dezembro de 2022 o valor acumulado era de R\$ 458. As variações cambiais do instrumento de *hedge* designado, serão reconhecidas no patrimônio líquido até o momento em que o objeto de *hedge*, as receitas altamente prováveis, com a venda de energia sejam reconhecidas.

c) Transferência de investimentos – Complexo CasaBlanca

Em 31 de março de 2021, a Empresa reconheceu um ganho de R\$ 6.133 como transação de capital, em complemento ao rearranjo decorrente da venda dos imobilizados anteriormente detidos pelas antigas controladas indiretas SPEs Casablanca I a VI, para as atuais controladas indiretas Lar do Sol IV a VI. As SPEs concederam o perdão da dívida oriunda da venda dos ativos imobilizados, gerando assim o referido ganho reconhecido como transação de capital.

18 Receita operacional líquida

	Consolidado	
	2022	2021
Receita contrato de energia (ACL)	168.836	-
Receita no mercado curto prazo (MCP)	5.547	-
Impostos sobre venda	(24.358)	-
	150.025	-
Total da receita operacional líquida	150.025	-

19 Custos e despesas operacionais

	Consolidado	
	2022	2021
Custos do serviço de energia elétrica		
Operação e manutenção	(1.140)	-
Compra de energia	(111.556)	-
Encargo de uso da rede de energia elétrica (e)	(12.013)	-
Custos compartilhados - partes relacionadas (d)	(262)	-
Custo de energia	(479)	-
Custos de locação de terras (c)	(1.287)	-
Seguros	(1.535)	-
Amortização de intangível	(462)	-
	(128.734)	-
Total	(128.734)	-

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Despesas gerais e administrativas				
Contabilidade e auditoria	(59)	(65)	(461)	(198)

Assessoria e advogados (a)	(2)	(4)	(1.536)	(1.327)
Serviços técnicos	(67)	(3)	(2.754)	(832)
Publicidade e propaganda	-	(100)	-	(100)
Despesas compartilhados - partes relacionadas (b)	-	(23)	-	(23)
Taxas diversas	(92)	(87)	(342)	(268)
Outras despesas	-	-	(20)	(11)
Total	(220)	(282)	(5.113)	(2.759)

- (a) Em função do estágio de pré-operação, ocorrido até o início da operação dos parques fotovoltaicos, o Grupo teve gastos maiores com assessoria jurídica para fomentação de negócios e estruturação de sua operação (não capitalizáveis).
- (b) Em 2021 a parte relacionada Atlas Juazeiro Holding Ltda assinou uma Carta de Crédito em nome da controlada Atlas Casablanca Comercializadora de Energia Ltda, em cumprimento das garantias exigidas pela dívida da controlada. Os valores decorrentes dos prêmios da garantia contratada, foram repassados à controlada.
- (c) Refere-se custos de aluguel das terras para operação do parque fotovoltaico não sujeitos ao CPC 06 (R2) – Arrendamentos.
- (d) Ao longo de 2022 a Empresa dispôs de serviços compartilhados com as demais empresas do Grupo Atlas, conforme nota explicativa nº 22.
- (e) Refere-se a custos junto às transmissoras provenientes do custo do uso da rede de transmissão.

20 Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Receita financeira				
Rendimentos sobre aplicações financeiras (a)	2.003	2.377	4.714	3.909
Varição cambial ativa (b)	-	-	16.028	4.617
	2.003	2.377	20.742	8.526
Despesa financeira				
Despesas bancárias	(7)	(1)	(3.618)	(319)
Carta de crédito	-	-	(61)	(23)
Despesas de juros com financiamentos (c)	-	-	(44.950)	(13.619)
Custo de captação incorrido	-	-	(2.788)	-
Varição cambial passiva (b)	-	-	(20.356)	(22.070)
	(7)	(1)	(71.773)	(36.031)
Resultado financeiro, líquido	1.996	2.376	(51.031)	(27.505)

- (a) Aumento das receitas com aplicações financeiras consolidadas ocorreu em função do aumento de saldos mantidos em aplicações financeiras.
- (b) O aumento das variações cambiais se deve basicamente pela contratação da dívida descrita na nota explicativa nº 15, o qual foram recebidos tranches em Dólar.
- (c) Conforme nota explicativa nº 15.

21 Imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas debitada em resultado é demonstrada como segue:

a. Valores reconhecidos no resultado do exercício - corrente

	Controladora	
	2022	2021
Prejuízo contábil antes do imposto de renda e contribuição social	(35.115)	(30.281)
Adições:		
Resultado de equivalência patrimonial	36.889	32.375
Outras adições/exclusões	1	(4)
Base de cálculo	1.775	2.090
Compensação de prejuízos	-	(11)
Base de cálculo após compensações	1.775	2.079
Imposto de renda e contribuição social	580	683
Alíquota efetiva do imposto de renda e contribuição social	33%	34%

A Companhia não reconheceu imposto de renda e contribuição social diferidos, uma vez que há prejuízos fiscais acumulados em 31 de dezembro de 2022.

b. Valores reconhecidos no patrimônio líquido – Impostos diferido decorrente de reserva de *hedge*

	Controladora	
	2022	2021
Reserva de <i>Hedge</i> – Instrumentos financeiros	694	-
Base de cálculo	694	-
Alíquota combinada do imposto de renda e contribuição social	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social diferida	(236)	-

c. Apuração pelo Lucro Presumido

	Consolidado	
	2022	2021
Receita bruta	7.362	-
Presunção do imposto de renda – 8% (a)	589	-
Presunção da contribuição social – 12% (b)	883	
Demais receitas - (c)	143	70
Base de cálculo do IRPJ (a) + (c)	732	70
Imposto de renda a alíquota de 15%	(110)	(11)
Adicional de imposto de renda a alíquota de 10%	(73)	
Total IRPJ	(147)	(11)
Base de cálculo da CSLL (b) + (c)	1.054	70
Contribuição social a alíquota de 9%	(92)	(6)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(275)	(17)
Alíquota efetiva	31%	24%

22 Partes relacionadas

a. Controladora e controladora final

A controladora da Empresa é a Atlas CasaBlanca Holding S.A. e o controlador final é a sociedade Global Infrastructure Management LLC.

b. Operações com pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração refere-se aos diretores. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da Administração, por seus serviços, representada por salários e outros benefícios de curto prazo nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 foi realizada pela Atlas Brasil Energia Holding 3.

c. Operações com partes relacionadas

<i>Operações intercompany – Nacional</i>	Controladora					
	Contas a receber		Contas a pagar		Receitas/ (Despesas)	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Atlas Casablanca Comercializadora de Energia Ltda.	20.150	-	-	-	-	-
Atlas Juazeiro Holding Ltda	-	-	-	-	-	(23)
	20.150	-	-	-	-	(23)

<i>Operações intercompany – Nacional</i>	Consolidado					
	Contas a receber		Contas a pagar		Receitas/ (Despesas)	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Atlas Juazeiro Holding Ltda	-	-	-	23	-	(23)
Atlas Brasil Energia Holding 2 S.A.	-	-	2	-	-	-
Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A.	-	-	16	-	(262)	-
	-	-	18	23	(262)	(23)

23 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

a. Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta a classificação contábil dos ativos e passivos financeiros classificados como VJR (valor justo por meio do resultado) e custo amortizado, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo.

	Nota	2022 – Controladora		2021 – Controladora	
		Valor justo através do resultado	Custo amortizado	Valor justo através do resultado	Custo amortizado
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	8	33.267	4	123.073	71
Contas a receber	9	-	20.150	-	-
Total		33.267	20.154	123.073	71
Passivos					
Fornecedores	14	-	38	-	20
Outras contas a pagar	14	-	30	-	26
Total		-	68	-	46
		2022 – Consolidado		2021 – Consolidado	
	Nota	Valor justo através do resultado	Custo amortizado	Valor justo através do resultado	Custo amortizado
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	8	72.160	10.970	190.345	142.781
Contas a receber	9	-	20.006	-	-
Total		72.160	30.976	190.345	142.781
Passivos					
Fornecedores	14	-	65.058	-	141.614
Arrendamentos		-	8.457	-	-
Financiamentos	15	-	719.970	-	450.567
Outras contas a pagar	14	-	1.925	-	343

Total - 795.410 - 592.524

	Nota	2022 – Controladora – Valor contábil e valor justo		2021 – Controladora – Valor contábil e valor justo	
		Valor contábil	Valor justo	Valor justo através do resultado	Custo amortizado
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 2	33.271	33.271	123.144	123.144
Contas a receber	Nível 2	20.150	20.150	-	-
Total		53.421	53.421	123.148	123.148
Passivos					
Fornecedores	Nível 2	38	38	20	20
Outras contas a pagar	Nível 2	30	30	26	26
Total		68	68	46	46
	Nota	2022 – Consolidado – Valor contábil e valor justo		2021 – Consolidado – Valor contábil e valor justo	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 2	83.130	83.130	333.126	333.126
Contas a receber	Nível 2	20.006	20.006	-	-
Total		103.136	103.136	333.126	333.126
Passivos					
Fornecedores	Nível 2	65.058	65.058	141.614	141.614
Financiamentos	Nível 2	719.970	719.970	450.567	450.567
Arrendamentos	Nível 2	8.457	8.457	-	-
Outras contas a pagar	Nível 2	1.925	1.925	343	343
Total		795.410	795.410	592.524	592.524

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, não houve transferência decorrente de avaliação de valor justo entre nível 1, 2 tampouco com o nível 3.

Mensuração do valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou passivo financeiro, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1** – preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- **Nível 2** – *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivados de preços); e

- **Nível 3** – *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A tabela abaixo apresenta as técnicas de valorização utilizadas na mensuração dos valores justos de Nível 2 para instrumentos financeiros no Balanço Patrimonial, assim como *inputs* não observáveis significativos utilizados:

<u>Tipo</u>	<u>Técnica de avaliação</u>	<u>Inputs significativos não observáveis</u>
Contratos de câmbio a termo	Precificação a termo: O valor justo é determinado utilizando as taxas de câmbio a termo cotadas na data do balanço e cálculos de valor presente baseados em curvas de rendimento de investimentos com alta qualidade de crédito nas respectivas moedas contratadas	Aplicável
Outros passivos financeiros	Fluxos de caixa descontados: O modelo de avaliação considera o valor presente dos pagamentos esperados, descontado por uma taxa ajustada de risco	Não Aplicável

b. Gerenciamento de risco financeiro

O Grupo possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado;
- Risco cambial; e
- Risco de taxa de juros.

Estrutura de gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco do Grupo são estabelecidas para identificar e analisar os riscos ao qual o Grupo está exposto, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo. O Grupo por meio de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

i. Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de o Grupo incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais.

Os valores contábeis dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito.

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Caixas e equivalentes de caixa	33.271	123.144	83.130	333.126
Contas a receber	20.150	-	20.006	-
Total	53.421	123.144	103.136	333.126

De modo a diversificar o risco de crédito junto às instituições financeiras, a Companhia centraliza suas operações apenas em instituições de primeira linha. a Companhia prioriza investimentos de curtíssimo prazo para obter o máximo de rendimento e máxima liquidez frente aos passivos contraídos.

Contas a receber

A exposição da Empresa ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a Administração também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria no qual o cliente opera.

Aplicações financeiras

A Empresa limita sua exposição ao risco de crédito através do investimento em aplicações financeiras que tenham um mercado líquido.

A exposição máxima consolidada ao risco de crédito das aplicações financeiras classificadas como valor justo através do resultado com vencimento de curto prazo foi de R\$ 72.160 em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 190.345 em 31 de dezembro de 2021).

ii. Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação do Grupo.

Exposição ao risco de liquidez

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira intermediária condensada, individuais e consolidadas. Esses valores são brutos e não-descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais.

31 de dezembro de 2022		Controladora				
Valor Contábil	Total	Fluxos de caixa contratuais				
		1 ano ou menos	2 – 5 anos	6 - 10 anos	Mais que 10 anos	
Passivos financeiros						

Fornecedores e outras contas a pagar	68	68	68	-	-	-
	68	68	68	-	-	-

31 de dezembro de 2021

	Controladora					
	Fluxos de caixa contratuais					
	Valor Contábil	Total	1 ano ou menos	2 – 5 Anos	6 - 10 anos	Mais que 10 anos
Passivos financeiros						
Fornecedores e outras contas a pagar	46	46	46	-	-	-
	46	46	46	-	-	-

31 de dezembro de 2022

	Consolidado					
	Fluxos de caixa contratuais					
	Valor Contábil	Total	1 ano ou menos	2 – 5 Anos	6 - 10 anos	Mais que 10 anos
Passivos financeiros						
Financiamentos	719.970	1.116.512	92.668	252.101	383.297	388.446
Arrendamentos	8.457	18.358	1.197	3.592	4.788	8.781
Fornecedores e outras contas a pagar	66.983	66.983	66.983	-	-	-
	786.953	1.201.853	160.848	255.693	388.085	397.227

31 de dezembro de 2021

	Consolidado					
	Fluxos de caixa contratuais					
	Valor Contábil	Total	1 ano ou menos	2 – 5 Anos	6 - 10 anos	Mais que 10 anos
Passivos financeiros						
Financiamentos	450.567	785.916	16.877	273.364	267.445	228.230
Fornecedores e outras contas a pagar	141.957	141.957	141.957	-	-	-
	592.524	927.873	158.834	273.364	267.445	228.230

iii. Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações - irão afetar os ganhos do Grupo ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

iv. Risco cambial

Hedge de fluxo de caixa envolvendo as receitas futuras altamente prováveis da Empresa.

Os valores de referência, dos instrumentos de proteção em 31 de dezembro de 2022, além da expectativa de reclassificação para o resultado do saldo da variação cambial acumulada no

patrimônio líquido em períodos futuros, tomando como base uma taxa US\$ 1,00 / R\$ 5,2177, são apresentados a seguir:

Instrumento de <i>hedge</i>	Objeto de <i>hedge</i>	Tipo de risco protegido	Período de Proteção	Em USD	Em BRL
Variações cambiais de proporções de fluxos de caixa de instrumentos financeiros não derivativos – Financiamento em (USD)	Variações cambiais de parte das Receitas operacionais mensais futuras altamente prováveis	Cambial - taxa Spot BRL x USD	Set/2022 à Nov/2036	136.100	710.823

Movimentação do valor de referência (principal)

	Em USD	Em BRL
Designações em 1º de janeiro de 2022	-	-
Designação durante o exercício	136.100	710.823
Varição cambial	-	(694)
Total do instrumento de <i>hedge</i> em 31 de dezembro de 2022	136.100	710.129

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, não houve valor de inefetividade reconhecido no resultado do exercício.

As receitas futuras altamente prováveis, oriundas dos contratos de PPA (*Power Purchase Agreement*), atrelados ao dólar americano (USD), designadas como objetos de proteção nas relações de *hedge* de fluxo de caixa representam, em média, 37% das receitas futuras altamente prováveis, dos mesmos contratos de PPA (*Power Purchase Agreement*), atrelados ao dólar americano (USD).

A seguir é apresentada a movimentação da variação cambial acumulada em ajustes de avaliação patrimonial em 31 de dezembro de 2022, a ser realizada pelas futuras receitas realizadas dos contratos de PPA (*Power Purchase Agreement*).

	Variação cambial	Efeito tributário	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2022	-	-	-
Reconhecido no patrimônio líquido	694	(236)	458
Total em 31 de dezembro de 2022	694	(236)	458

A expectativa anual de realização do saldo de variação cambial acumulada no patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2022, líquida dos efeitos tributários é demonstrada a seguir:

	2023	2024	2025	2026	2027 a 2036	Total
Expectativa de realização (*)	2.141	1.842	1.170	699	(21.435)	(15.583)

(*) Alterações no cenário do dólar projetado, ou oscilações no volume de energia entregue do objeto de *hedge* quando realizados, poderão impactar no valor das expectativas para as realizações futuras.

O Grupo está exposta ao risco cambial de operações estrangeiras decorrente de diferenças entre o real (BRL), sua moeda funcional, e o dólar americano (USD). A exposição decorre do contrato de financiamento atrelado ao dólar americano e dos contratos de PPA (*Power Purchase Agreement*)

Análise de sensibilidade de moeda estrangeira

Em atendimento ao item 40 do CPC 40 – Instrumento Financeiros Evidenciação / IFRS 7 – *Financial Instruments: Disclosures*, o Grupo efetua a análise de sensibilidade de seus instrumentos financeiros.

A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. As informações demonstradas no quadro, mensuram contextualmente o impacto nos resultados do Grupo em função da variação de cada risco destacado.

No quadro a seguir está apresentado o instrumento financeiro do Grupo que está exposto à moeda estrangeira, com as exposições aplicáveis de flutuação de taxas de câmbio até as datas de vencimento dessas transações, com o cenário provável adotado pelo Grupo, baseado fundamentalmente em premissas macroeconômicas obtidas do relatório Focus do Banco Central, com 25% e 50% de aumento do risco.

Variação das taxas	Taxa em 31/12/2022	Cenário Provável 31/12/2023	Sensibilidade		
			Provável	Δ + 25%	Δ + 50%
Risco de aumento das taxas de cambio USD (a)	5,22	5,27	5,27	6,59	7,91

Risco de itens <i>off-balance</i> (*)	Moeda / Risco	Exposição	Sensibilidade		
			Provável	Δ + 25%	Δ + 50%
Contratos de (PPA)	USD	368.369	(14.735)	(18.419)	(22.103)

Risco de aumento (passivo)	Moeda / Risco	Exposição	Sensibilidade		
			Provável	Δ + 25%	Δ + 50%
Financiamentos (**)	USD	(136.100)	(5.444)	(6.805)	(8.166)

Hedge de fluxo de caixa Contratos (PPA)	Moeda / Risco				
	USD	136.100	5.444	6.805	8.166

(*) Contratos para revenda de energia futura que serão reconhecidos no resultado em contrapartida ao ativo somente no momento da entrega da energia contratada.

(**) Designados como objeto de *hedge* de fluxo de caixa para o percentual de 37% das receitas futuras altamente prováveis.

Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de o Grupo sofrer perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

Em relação aos ativos financeiros, visando à mitigação desse tipo de risco, o Grupo centraliza seus investimentos em operações com taxas de rentabilidade que acompanham a variação próxima do CDI em certificado de depósito bancário. Na data do balanço, o perfil de taxa de juros do Grupo é em aplicações financeiras com taxa pós-fixada.

E em relação aos passivos financeiros, visando à mitigação desse tipo de risco, o Grupo possui financiamento em operações com taxas que acompanham o índice inflacionário do Brasil e o índice de atualização dos contratos de venda de energia.

Análise de sensibilidade

Em atendimento ao item 40 do CPC 40 – Instrumento Financeiros Evidenciação / IFRS 7 – *Financial Instruments: Disclosures*, o Grupo efetua a análise de sensibilidade de seus instrumentos financeiros.

A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. As informações demonstradas no quadro, mensuram contextualmente o impacto nos resultados do Grupo em função da variação de cada risco destacado.

No quadro a seguir estão apresentados todos os instrumentos financeiros do Grupo que estão expostos à indexadores, com as exposições aplicáveis de flutuação de taxas de juros e outros indexadores até as datas de vencimento dessas transações, com o cenário provável adotado pelo Grupo, baseado fundamentalmente em premissas macroeconômicas obtidas do relatório Focus do Banco Central, com 25% e 50% de aumento do risco

Variação das taxas de juros e índices	Variação 31/12/2022	Cenário	Sensibilidade		
		provável 31/12/2023	Provável	Δ + 25%	Δ + 50%
Risco de redução e aumento da das taxas de juros e índices					
CDI (a)	12,39%	12,37%	12,37%	15,46%	18,56%

Risco de aumento (passivo)	Índice	Saldos em 31/12/2022	Sensibilidade				
			Provável	Δ + 25%	Δ + 50%	∇ - 25%	∇ - 50%

Financiamentos	CDI	<u>(15.769)</u>	<u>(1.951)</u>	<u>(2.438)</u>	<u>(2.926)</u>	<u>(1.463)</u>	<u>(975)</u>
Total		<u>(15.769)</u>	<u>(1.951)</u>	<u>(2.438)</u>	<u>(2.926)</u>	<u>(1.463)</u>	<u>(975)</u>
Risco de redução (ativo)							
Aplicações financeiras	CDI	<u>72.160</u>	<u>8.926</u>	<u>11.158</u>	<u>13.389</u>	<u>6.695</u>	<u>4.463</u>

(a) *Certificado de Depósito Interbancário – Fonte: Projeções Bradesco Longo Prazo*

24 Contingências

O Grupo não possui contingências passivas com avaliação de risco de perda provável e possível em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

25 Demonstração dos fluxos de caixa

Transações que não envolvem caixa:

	Nota	Controladora	
		<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Fornecedores partes relacionadas	14	-	(116.126)
Aportes realizados em controladas	10	-	(173.894)
Integralização de capital	17.a	-	296.153
Transferência de investimentos	-	-	(6.133)
	Nota	Consolidado	
		<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Fornecedores partes relacionadas	14	66.388	36.955
Fornecedores	14	-	141.539
Imobilizado	12	(93.364)	(172.361)
Transferência de investimentos		-	(6.133)
Outras contas a receber		-	6.133
Provisão para desmobilização	16	26.976	-
Integralização de capital	17.a	-	-
Variação cambial	15 – 17 b.	(694)	-
Efeito do hedge sobre variação cambial	15 – 17 b.	694	-
Ativo direto de uso	11	(8.457)	-
Passivo de arrendamento	11	8.457	-

26 Compromissos Futuros

A seguir são divulgados os principais compromissos do Grupo para os anos subsequentes.

	<u>2023</u>	<u>2024</u>	<u>2025</u>	<u>2026</u>	<u>2027 a 2037</u>	<u>Total</u>
TUST/TUSD (a)	(20.939)	(22.067)	(22.873)	(23.563)	(313.149)	(402.591)
Seguros e garantias (b)	(1.371)	(1.436)	(1.487)	(1.378)	(16.723)	(22.395)
Contratos de (O&M) (c)	(4.243)	(4.073)	(3.823)	(3.936)	(48.492)	(64.568)
Arrendamento (d)	(3.498)	(3.624)	(3.573)	(3.572)	(47.793)	(62.059)

Outros (e)	<u>(3.194)</u>	<u>(4.119)</u>	<u>(4.270)</u>	<u>(6.126)</u>	<u>(85.702)</u>	<u>(103.411)</u>
Total	<u>(33.245)</u>	<u>(35.319)</u>	<u>(36.026)</u>	<u>(38.575)</u>	<u>(511.859)</u>	<u>(655.024)</u>

a) Encargos devido ao uso do sistema de transmissão (CUST/TUSD)

Durante toda a operação dos projetos, o Grupo irá incorrer com gastos referentes aos encargos por uso do sistema de transmissão, objeto dos Contratos de Uso do Sistema de Transmissão (CUST) e Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD) para empreendimentos conectados na rede de transmissão.

Para o ano de 2023 os encargos foram calculados considerando as tarifas vigentes para o ciclo tarifário 2023/2024 (julho/22 a junho/23) para projetos conectados na rede de transmissão, sem a utilização de correção/reajuste nas tarifas para os meses.

Para os anos a partir de 2023 os encargos também foram calculados considerando as tarifas vigentes para o ciclo tarifário 2022/2023.

b) Seguros e garantias

O Grupo possui contratos de seguros e garantias para manutenção e asseguaração das plantas fotovoltaicas.

c) Contratos de operação e manutenção (O&M)

O Grupo possui contratos com fornecedores para manutenção das plantas fotovoltaicas.

d) Arrendamentos

A Empresa possui contratos de arrendamento dos terrenos pertinentes a utilização para instalação do parque fotovoltaico.

e) Outros

O Grupo possui outros contratos que possivelmente incorrerão em despesas futuras, como, despesas intercompany, serviços profissionais, despesas bancárias, responsabilidade social e custos e despesas ambientais.

27 Eventos subsequentes

- a) Mediante ata de assembleia do dia 10 de fevereiro de 2023, a Empresa reconheceu aumento de capital social no valor de R\$ 11.874 aos quais foram totalmente subscritos e integralizados em sua controlada direta Atlas Casablanca Comercializadora de Energia Ltda.
- b) Mediante ata de assembleia do dia 6 de fevereiro de 2023, a Empresa reconheceu aumento de capital social no valor de R\$ 352.254 aos quais foram totalmente subscritos e integralizados por sua controladora Atlas Holding 1 S.A.

Luiz Maia Gutierrez Ballester
Diretor

CPF: 832.797.505-63

Julio Roberto Baruchi
Contador
CRC: 1SP206243/O-5
CPF: 008.175.478-78

* * *